

História do Brasil

Aula 19: Estado Novo I (1937-1945)

08/09/2025 Natasha Mosley & Rafael Gota

OBJETIVOS

- Analisar a política autoritária da ditadura do Estado Novo;
- Compreender a ideologia do trabalhismo e as políticas trabalhistas do regime estadonovista;
- Compreender a política educacional e cultural do Estado Novo arguista;

1) ENEM 2017

Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante às Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo.

FAUSTO, B. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial do Estado, 2002 (adaptado).

No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada

- a) pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.
- b) por um diálogo democraticamente constituído.
- c) pelas benesses sociais do getulismo.
- d) pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado.
- e) por uma legislação construída consensualmente.

Gabarito: D

Durante o governo de Getúlio Vargas, os sindicatos eram controlados pelo Estado por meio da Lei de Sindicalização de 1931 que, dentre outros itens, somente permitia o funcionamento dos sindicatos mediante aprovação governamental.

Tal medida visava combater a participação de lideranças ligadas ao socialismo e ao anarquismo nos sindicatos, bem como promover a imagem do governo como garantidor dos direitos dos trabalhadores, no contexto da política trabalhista de Vargas.

Glossário: Era Vargas (1930-1945)

1930-1934: Governo Provisório -> período autoritário (Congresso fechado; política pelos decretos-leis; intervenção nos estados); pressão constituinte (a centralização, o autoritarismo e a perda de poder das oligarquias locais frente a presente tenentista gerou movimentos em diversos estados conhecidos como “constitucionalistas” (caso de SP).

1934-1937: Governo Constitucional

1937-1945: Estado Novo -> aula de hoje

.

.

.

.

1951-1954: 2º Governo Vargas -> mais pra frente

Revisão

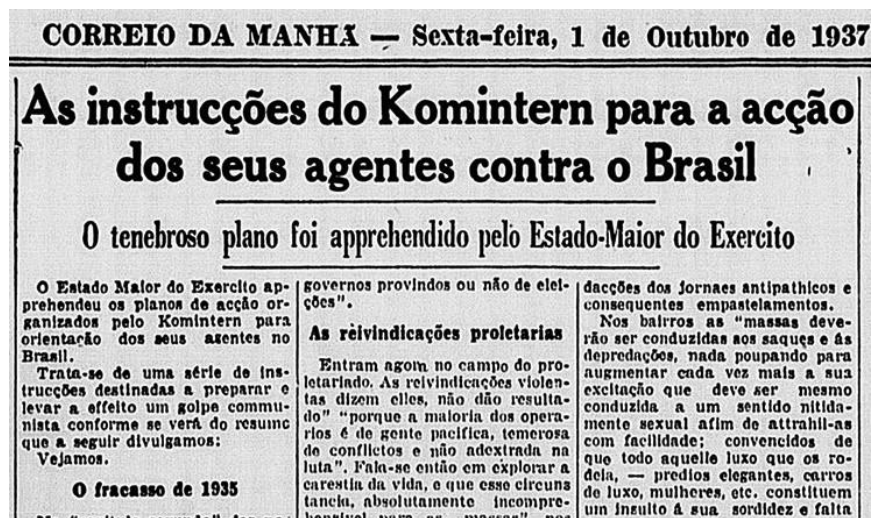
Governo Constitucional (1934 – 1937): Apesar de uma constituição progressista que garantiu muitos direitos políticos e sociais, liberdade de imprensa e opinião, o período foi marcado por forte polarização e radicalismos políticos. O Levante Comunista de 1935, foi a desculpa que Vargas teve para gradativamente diminuir liberdades individuais e caçar inimigos, antigos aliados e até mesmo políticos populares.



LEVADA POR POLICIAIS
PARA UM DEPOIMENTO,
OLGA ANUNCIA AOS REPÓR-
TERES QUE ESPERA UM
FILHO DE PRESTES

Plano Cohen

A grande "fake news": Vargas que estava ausente da disputa presidencial de 1937, articulou junto às forças armadas e as oligarquias que o levaram ao poder um **Golpe de Estado**. A justificativa para isso foi um documento de um suposto Plano Cohen - ameaça comunista apoiada pela URSS.



Estado Novo

Dias após anunciar a falsa ameaça comunista que poderia atingir o Brasil, Vargas anuncia uma nova Constituição que dava plenos poderes ao Executivo, fechava o Congresso e dava início ao **Estado Novo**, a fase mais autoritária da Era Vargas.

FOLHA DA MANHÃ

ANNO XIII | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1937 | N. 44

Promulgada hontem nova Constituição para o país

Além do fechamento do Senado, da Câmara dos Deputados, das Assembléas Legislativas estaduais e Câmaras Municipais, foram estabelecidas outras medidas destinadas a assegurar a tranquilidade e a ordem no território da República

Foram dissolvidas a Câmara, o Senado e todas as Assembléas Estaduais e Câmaras Municipais

O presidente Getúlio Vargas revogou a Carta Magna de 34 promulgando uma nova Constituição para o país — O novo Estatuto mantém a forma republicana federativa e a autonomia dos Estados — Comunicados dos ministerios da Justiça e da Guerra e da chefia de policia.

A situação do Brasil focalizada pelo presidente Getúlio Vargas

Falando hontem pelo radio, ao povo brasileiro, o chefe da Nação aborda, sob um prisma critico, as questões politicas e economicas de maior relevancia, expando as razões que levaram o Executivo a reformar a Carta Magna

... (small text columns) ...

Constituição de 37 – A "polaca"

Principais pontos:

- Fim dos Partidos Políticos;
- Suspensão dos direitos individuais;
- Fim do Federalismo e centralização de poder;
- Fechamento por tempo indeterminado do Poder Legislativo;
- Fim da Liberdade de Imprensa (censura) e Pensamento;



Surgimento do trabalhismo: ideologia política marcada pela participação e interesses da classe trabalhadora;

Consolidação e ampliação das leis trabalhistas (p/ trabs. Urbanos)

- Promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943: unificação e regulamentação das leis trabalhistas existentes (férias remuneradas; descanso semanal; salário mínimo, estabilidade no emprego)



A Política Trabalhista

- Regulamentação do funcionamento dos sindicatos (sindicalismo oficial): atrelado ao Estado
- Criação da Justiça do Trabalho



"A hora do Brasil"

- Programa de rádio onde Getúlio Vargas e o Ministro do trabalho falavam diretamente com a população, anunciando criação de leis, projetos e propostas de Governo que enalteciam a figura de Vargas.

Será transmittida, a partir de amanhã, para todo o paiz e para o estrangeiro. a "Hora do Brasil"

Evocando o finado "Programma Nacional" — Uma Conversa do sr. Lourival Fontes com os jornalistas de radio — O que será o novo serviço official de radio-difusão

O serviço official de radio-difusão, tem sido até agora no Brasil, uma custosa "blague" onerosa aos cofres publicos, inutil, inefficiente, quando não prejudicial ao socego publico, pela irritação despertada entre os radio-ouvintes da cidade.

O sr. Salles Filho, homem de pouca visão cultural, sem formação intellectual e com o senso administrativo quasi nullo, não comprehende nunca — talvez por deficiencia desses requisitos indispensaveis ao director de serviço de tal ordem, menos do que por falta de vontade de aceitar — o mau emprego que ia dando á verba de quatrocentos contos de réis annuaes, destinados á manutenção do famoso de triste memoria programma nacional.

sector de actividades que lhe confiaram.

Do serviço de radio-difusão constará a irradiação para todo o Brasil de chronicas, feitas dentro da technica do radio, sobre o momento nacional; cultura geral, assumptos historicos, agricolas, artisticos, educacionais, sportivos, judicarios, literarios,

sobre turismo, assumptos infantis e informação em geral.

Para o estrangeiro, esse serviço será feito diariamente, dentro do prazo de 15 minutos, das 19,30 ás 19,45 horas, distribuido assim pelos dias da semana: segunda-feira, inglez; terça-feira, francez; quarta-feira allemão; quinta-feira, italiano, sexta-feira, hespanhol; sabado, esperanto.

Esse programma internacional será dirigido racionalmente, de modo a se formar propaganda efficiente da nossa musica e das nossas coisas no estrangeiro.

As chronicas, como um dos pontos de maior importancia, estão confiadas a figuras destacadas como Roquette Pinto, Gilberto Amado e outros.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro, 207-De 1 As 6 hrs

LOTERIA FEDERAL

CONVENIOS



A Política Educacional e Cultural

- **Educação e cultura = instrumentos do Estado**
- **Políticas educativas e culturais fortemente baseadas no nacionalismo: criação de uma nacionalidade; difusão de valores considerados nacionais e de exaltação da figura de Vargas;** a partir da criação de vários órgãos estatais (Serviço Nacional do Teatro; Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Instituto Nacional do Cinema Educativo; Instituto Nacional de Pedagogia; Criação da Universidade do Brasil - atual UFRJ)
- Expansão do ensino público; educação moral e cívica

A Política Educacional e Cultural

Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP): agência estatal criada em 1939 para imprensa e propaganda

- Responsável por **elaborar e divulgar a ideologia varguista e o nacionalismo brasileiro: construção de uma identidade nacional + censura**
- **Temas veiculados:** "Samba-exaltação" - antes marginalizado, agora revalorizado; culto à figura política de Vargas; democracia racial; Instrumentalização do Dia do Trabalho (1º de maio); criação de diversas comemorações cívicas; Mito do "pai dos pobres"





ARQUIVO NACIONAL



"Precisamos sempre
em tempo, contra a in-
diferença pelos prin-
cípios morais, contra
os hábitos de inteli-
gência baixa e para
situar, contra as ten-
dências desagregado-
ras, infundidas pelas
massas variadas, fer-
mas nas intelligen-
cias médias, respon-
sáveis pelo futuro
do Brasil."



Capa do livro “Crianças, o que você sabe sobre o Führer?”, de 1933



Propaganda política de Getúlio Vargas, 1940.



Cartaz do líder soviético Josef Stalin com duas crianças, 1947.